

H-253 M.

OCCIDENTE

REVISTA ILLUSTRADA DE PORTUÇAL E DO ESTRANGEIRO

DIRECTOR LITTERARIO
GUILHERME DE AZEVEDO

DIRECTORES ARTISTICOS
MANUEL DE MACEDO — CAETANO ALBERTO

COLLABORADORES LITTERARIOS

A. A. DE AGUIAR — ALFREDO RIBEIRO — ANTHERO DO QUENTAL — ANTONIO ENNES — AUGUSTO FILIPPE SIMÕES
BENTO MORENO — DR. BERNARDINO MACHADO GUIMARÃES — CAMILLO CASTELLO BRANCO
CHRISTOVÃO AYRES — CUNHA E SÁ — EDUARDO COELHO — FERNANDES COSTA — FERREIRA LAPA
FRANCISCO D'ALMEIDA — F. DA FONSECA BENEVIDES — DR. FRANCISCO ANTONIO BARATA — FRANCISCO PALHA — GERVASIO LOBATO
GUERRA JUNQUEIRO — GUILHERME DE AZEVEDO — HENRIQUE DE MACEDO
JAYME BATALHA REIS — JAYME SEGUIER — JAYME VICTOR — JULIO CESAR MACHADO — JULIO DE VILHENA
LATINO COELHO — LUIZ DE ANDRADE — LUCIANO CORDEIRO — MANUEL D'ARRIAGA — D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO
OLIVEIRA MARTINS — PEDRO IVO — PINHEIRO CHAGAS
RAMALHO ORTIGÃO — RANGEL DE LIMA — SOUSA VITERBO — DR. XAVIER DA CUNHA, ETC.

COLLABORADORES ARTISTICOS

CAETANO ALBERTO — COLUMBANO BORDALLO PINHEIRO — DOMINGOS CAZELLAS — GONÇALVES PEREIRA
JOÃO D'ALMEIDA — JOÃO DANTAS — JOÃO PEDROSO — D. JOSÉ SEVERINI — LUIZ VERMELL — MANUEL MARIA BORDALLO PINHEIRO
MANUEL DE MACEDO — RODRIGUES VIEIRA — SOARES DOS REIS, ETC.

IMPRESSO POR LALLEMANT FRÈRES

R. 7425

ADMINISTRADOR — FRANCISCO A. DAS MERCÊS

P. do Bispo - 629

REDACÇÃO — ATELIER DE GRAYURA — ADMINISTRAÇÃO

LISBOA — 43, Rua do Loreto, 43 — LISBOA

O empreendimento d'uma publicação illustrada que exprima justamente o estado da arte em Portugal e seja exclusivamente nossa; que caracterise o espirito publico nacional e corresponda á necessidade que tem hoje todos os povos de affirmar a sua individualidade moral e o seu modo de ser no concerto da civilisação, não pode ser apenas uma obra d'interesse particular: é um dever impreterivel d'interesse publico.

A vida portugueza não está de todo extinta. É preciso affirmal-o com documentos incontestaveis que sejam reconhecidos nas chancellarias do progresso: que provem termos saído da vida historica da tradição para a existencia positiva dos factos e das idéas contemporaneas, interessando-nos as conquistas da sciencia e os esplendores da arte: que demonstrem enfim, não termos, no mundo

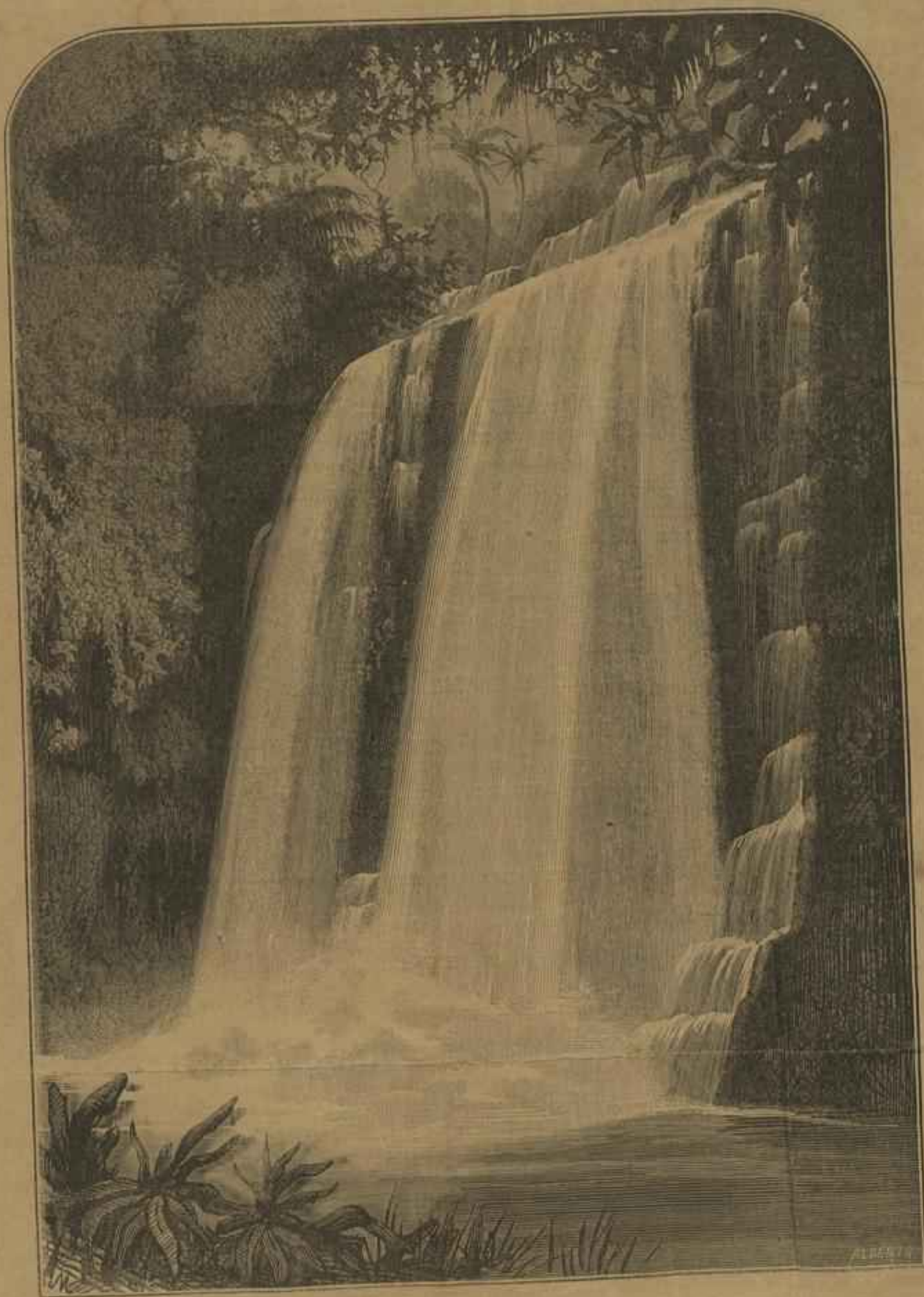
moderno, ficado parados á porta, absortos, estaclicos, como um conviva estranho que não se atreve a entrar por julgar o seu logar occupado, sem ter a coragem de reivindicar-o, no interesse da sua dignidade despresada.

O OCCIDENTE servirá a idéa civilisadora de trazer para a evidencia da luz, a vida nacional que palpita no mundo obscuro do esquecimento publico.

Assim, reproduzirá pela gravura os monumentos nacionaes, as curiosidades archeologicas, todo o velho mundo derrocado aonde se debateu a epopéa gigante da nossa civilisação.

Todos os grandes homens do passado e os contemporaneos dignos da homenagem nacional; todos os que por qualquer facto extraordinario e flagrante despertem n'um dado momento o interesse pu-

AFRICA PORTUGUEZA



CATARACTA DEU-DEU NO RIBEIRO AGUA-GRANDE, EM S. THOME

[De uma photographia]

COSTUMES PORTUGUEZES.



ALDEA DOS SUBURBIOS DE COIMBRA

(Tomado original de M. Macedo)

blico, tanto nacionaes como estrangeiros, terão um logar na galeria das nossas celebridades.

A industria agricola e manufacturaria; a navegação, o commercio, a guerra, a religião, os costumes, as invenções, as viagens, em fim toda essa multidão de factos commovedores e palpitantes de que o mundo moderno é theatro, serão commentados com o lapis e com a penna na galeria pittoresca e multiforme d'esta publicação.

Merecer-nos-ha um cuidado especial a exploração portugueza emprehendida hoje no interior da Africa. A gravura completará devidamente a narração da viagem. Toda a importancia, scientificação e todo o aspecto pittoresco da aventureira expedição geographica, serão commemorados no OCCIDENTE como um dos factos mais salientes da moderna vida nacional.

O OCCIDENTE reproduzirá pela gravura os quadros e as estatuas mais notaveis dos pintores e esculptores portuguezes, e querendo ser um exacto reflexo da nossa arte, orgulha-se de poder

desde já contar com a collaboração effectiva dos mais notaveis artistas nacionaes.

A escripta completará o desenho. Nas columnas do OCCIDENTE as pennas mais habéis darão um testemunho evidente de que ha entre nós quem tenha a perfeita comprehensão do mundo moderno, e se a nossa publicação não pôde nem pretende rivalisar em magnificencia com as publicações estrangeiras do mesmo genero, deseja todavia ser portugueza pelas forças que a hão de produzir, sendo ao mesmo tempo universal pelo espirito que a ha de dominar.

Feito este singelo programma, a empresa appella para o publico portuguez illustrado, para os nossos irmãos do Brazil, esperando vel-os acccitar com satisfação a sinceridade da idéa e a seriedade do emprehendimento.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O OCCIDENTE constará de 8 paginas em formato e papel igual ao d'este prospecto, tendo sempre 4 paginas com gravuras originaes e feitas expressamente para este jornal. O OCCIDENTE publicar-se-ha todos os dias 1 e 15 de cada mez, a contar do 1.º de janeiro de 1878.

As assignaturas são pagas adiantadas, e todas as quantias deverão ser enviadas em vales do correio a ordem de Francisco Antonio das Mercês, administrador da empresa.

PREÇO DA ASSIGNATURA

PORTUGAL E COLONIAS		PAIZES QUE FAZEM PARTE	
[Moeda forte franco do porto]		UNião GERAL DOS CORREIOS	
		[Franco do porto]	
Anno ou 24 numeros	25600 réis	Anno ou 24 numeros	35000 réis
Semestre ou 12 »	15300 »	Semestre ou 12 »	18500 »
Trimestre ou 6 »	5650 »		
Numero avulso ou pago á entrega	5120 »		

Todas as pessoas que obtiverem dez assignaturas realisaveis, e pelas quaes se responsabilisarem, receberão um exemplar gratis.

CORRESPONDENTES

Consideram-se correspondentes todas as pessoas que, residindo em alguma terra de Portugal ou do estrangeiro, se responsabilisarem por qualquer numero de assignaturas. Sobre a vantagem do exemplar gratis a cada pessoa que se responsabilise por dez ou mais assignaturas, a empresa dá a commissão de 10 por cento aos senhores correspondentes que obtiverem até 19 assignaturas, e 20 por cento aos que obtiverem de 20 para cima.

ASSIGNA-SE em **Lisboa** — Empresa do OCCIDENTE, rua do Loreto, 43 — Livrarias dos srs.: Bertrand, Chiado — Pereira, rua Augusta, 52 — Campos Junior, rua Augusta, 80 — Lavado, rua Augusta, 95 — Ferreira, rua do Ouro, 132 — Pacheco & Carmo, rua do Ouro, 133 — Afra & C.ª, rua do Ouro, 180 — Rodriguez, rua do Ouro, 188 — Silva Junior, Rocio, 24 — Barata, rua de S. Paulo — Baptista, calçada dos Paulistas — M.ª Marie François Lallemant, rua do Tesouro Velho — Ferin, rua Nova do Almada, 72.

Porto. — Livrarias dos srs.: Chardron — Francisco da Silva Mengo (livraria Moré) — Eduardo da Costa Santos (livraria Civilisa-

ção) — Magalhães & Moniz — Viuva de Jacinto da Silva — José Ribeiro Novaes Junior — Manuel Malheiros — Cruz Coutinho.

Coimbra. — Nas livrarias dos srs.: Melchiades Ferreira dos Santos — Severo & Irmãos — J. de Mesquita — M. d'Almeida Cabral.

Braga. — Nas livrarias dos srs.: Germano Barreto, e Chardron.

Guimarães. — Na livraria do sr. Freitas Guimarães.

Viana do Castello. — Na livraria do sr. B. Domingues.

Vizeu. — Na livraria do sr. José Maria d'Almeida.

Santarem. — Na livraria do sr. P. Monteiro.

Iha de S. Miguel. — Na livraria do sr. Ferin.

E em todas as mais terras de Portugal e estrangeiro, onde a empresa tiver correspondentes.